



ESCOLA CRISTÃ DE SUMARÉ

Ensinando com Excelência

Rua Guapore, 200 - Chácara Nova Venezia - Sumaré - SP
Fones: 3332.1075 / 3043.7552



**Sistema
Mackenzie
de Ensino**

PLANO ESCOLAR

2025



I. Cópia da publicação em Diário Oficial do Regimento Escolar em vigência

Diário Oficial Poder Executivo – Seção I – São Paulo, 132 (235) – 31

DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE SUMARÉ

Portaria Interna Diretoria de Ensino Região de Sumaré

nº 155, de 16 de novembro de 2022.

Dispõe sobre Autorização do Curso de Ensino Médio na Escola Cristã de Sumaré.

A Dirigente Regional de Ensino, da Diretoria de Ensino Região de Sumaré, com fulcro na Lei Federal 9.394/1996, Deliberação CEE 138/2016 e demais normas vigentes, e considerando o contido no expediente SEDUC-EXP-2022/508976 expede a presente portaria:

Artigo 1º - Ficam autorizados a instalação e o funcionamento do Ensino Médio na Escola Cristã de Sumaré, localizada à Rua Guaporé, 200 – Chácara Nova Veneza, cidade de Sumaré, Estado de São Paulo, constituída Escola Cristã de Sumaré – ME, CNPJ: 14.930.256/0001-02.

Artigo 2º - A Escola Cristã de Sumaré manterá no endereço supra a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e o Ensino Médio.

Artigo 3º - Os responsáveis pelo estabelecimento de ensino ficam obrigados a manter adequados às normas que foram baixadas pelos Conselho Nacional e Estadual de Educação e às demais instruções relativas ao cumprimento da Lei 9394/1996, incluindo Regimento Escolar e o Projeto Político Pedagógico.

Artigo 4º - A Diretoria de Ensino – Região de Sumaré, responsável pela supervisão do estabelecimento de ensino, zelará pelo fiel cumprimento das obrigações assumidas em decorrência desta portaria.

Artigo 5º - Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Portaria Interna Diretoria de Ensino Região de Sumaré

nº 158, de 23 de novembro de 2022

Dispõe sobre Aprovação do novo Regimento Escolar da Escola Cristã de Sumaré.

A Dirigente Regional de Ensino, da Diretoria de Ensino – Região de Sumaré, de acordo com a Lei Federal 9.394/96, com o Decreto 64.187/2019 e com a Resolução SE 51/2017, com fundamento na Deliberação CEE 10/97, Deliberação CEE 138/2016 e alterações, Deliberação CEE 144/2016 e Deliberação CEE 155/2017, considerando o contido no expediente SEDUC-CAP-2022/1368630, expede a presente portaria:

Artigo 1º - Fica aprovado o Regimento Escolar da Escola Cristã de Sumaré, situada à Rua Guaporé, 200 – Chácara Nova Veneza, cidade de Sumaré, Estado de São Paulo, constituída Escola Cristã de Sumaré – ME, CNPJ: 14.930.256/0001-02.

Artigo 2º - O novo Regimento Escolar prevalecerá sobre o anteriormente aprovado em 07/03/2019.

Artigo 3º - A Diretoria de Ensino da Região de Sumaré, responsável pela supervisão do estabelecimento de ensino zelará pelo fiel cumprimento das normas contidas no Regimento Escolar objeto desta portaria.

Artigo 4º - Esta portaria entra em vigor em 01/01/2023.

Sumaré, 25 de novembro de 2022.

ELISA HELENA CALIL

Supervisor de Ensino

Diretoria de Ensino Sumaré

André Visalli Neto

Supervisor de Ensino

Diretoria de Ensino Sumaré.



PLANO ESCOLAR 2025

II – DOCUMENTOS CONSTANTES NO REGIMENTO ESCOLAR, CAPÍTULO PLANO ESCOLAR

I – Identificação e caracterização desta unidade escolar, de sua clientela, de seus recursos físicos, materiais e humanos, bem como dos recursos disponíveis na comunidade local;

- Identificação e caracterização da unidade escolar:

A ESCOLA CRISTÃ DE SUMARÉ LTDA, com sede à Rua Guaporé, 200, Chácara Nova Veneza, Sumaré, São Paulo, CEP 131777-210, Telefones (19) 3043.7582 / 3832.1075, constituída legalmente por Contrato Social devidamente arquivado na Junta Comercial do Estado de São Paulo, sob NIRE nº 3522624525-9 e inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica/MF sob o nº 14.930.256/0001-02, declarada mantenedora da ESCOLA CRISTÃ DE SUMARÉ.

Esta unidade escolar oferece Educação Infantil, Ensino Fundamental I e Ensino Fundamental II Anos Finais e denomina-se ESCOLA CRISTÃ DE SUMARÉ LTDA.

- Educação Infantil – manhã e tarde
- Ensino Fundamental – manhã e tarde
- Ensino Médio - Manhã

Esta unidade escolar está organizada para atender às necessidades socioeducacionais e de aprendizagem dos estudantes em prédio e salas com mobiliário, equipamentos e material didático-pedagógico adequados às diferentes faixas etárias, etapas de ensino e cursos ministrados.

- Esta escola funcionará em dois turnos diurnos.
- Ensino Fundamental: carga horária mínima de 800 horas anuais.
- A carga horária mínima de cada curso será ministrada em, no mínimo, 200 (duzentos) dias de efetivo trabalho escolar.
- Consideram-se de efetivo trabalho escolar, os dias em que forem desenvolvidas atividades regulares de aula ou outras programações didático-pedagógicas, planejadas pela escola desde que contem com a presença de professores e a frequência controlada dos estudantes.
- Para cumprimento da carga horária prevista em lei, o tempo de intervalo entre uma aula e outra, assim como o destinado ao recreio, seguir o fundamento legal vigente.
- As atividades escolares obrigatórias dos cursos ministrados nesta escola, serão cumpridas e ofertadas da seguinte forma:
- Por meio de atividades programadas e desenvolvidas no interior da escola;
- Por meio de atividades programadas e desenvolvidas fora da escola, desde que autorizadas pelo órgão competente, aulas on-line e à distância, de acordo com a legislação vigente;

- A organização e desenvolvimento do ensino compreende o conjunto de medidas voltadas para consecução dos objetivos estabelecidos na Proposta Pedagógica desta escola, abrangendo:
 - Níveis, cursos e modalidades de ensino;
 - Currículos;
 - Progressão continuada;
 - Progressão parcial;
 - Retenção parcial;
 - Projetos especiais;
 - Estágio na escola.
- Dentro de sua organização e desenvolvimento do ensino, esta escola poderá adotar, em todas as modalidades e etapas do Ensino Fundamental, o ensino híbrido da seguinte forma:
 - Mistura/fusão metodológica: oferta de ensino presencial e ensino on-line;
 - Integração do processo ensino-aprendizagem à tecnologia: configuração e oferta de aulas que favoreçam momentos de interação, colaboração e envolvimento dos docentes e estudantes com as tecnologias digitais.
 - O ensino on-line será ofertado por meio de vídeos, ebooks e outros recursos/materiais e estratégias digitais.
 - A definição das metas a serem atingidas e das ações a serem desencadeadas;
 - Nesta escola, o currículo dos cursos e modalidades de ensino respeitará e atenderá às normas estabelecidas nas legislações vigentes, no Ensino Fundamental sendo organizado pela Base Nacional Comum e parte diversificada.
 - O currículo dos cursos e modalidades de ensino ministrados, consiste em uma proposta de ações por meio do desenvolvimento de competências e habilidades que se expressa por práticas escolares que se desdobram em torno de conhecimentos relevantes e pertinentes, permeadas pelas relações sociais, articulando vivências e saberes do estudante e contribuindo para o desenvolvimento de sua identidade e condições cognitivas e socioemocionais, observado o Currículo Paulista.
 - O alinhamento do currículo desta escola ao Currículo Paulista da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo contemplará:
 - Tratamento metodológico que evidencie a contextualização, a diversificação e a transdisciplinaridade ou outras formas de interação e articulação entre diferentes campos de saberes específicos;
 - Vivências práticas vinculadas à educação escolar, ao mundo do trabalho, e à prática social;
 - A possibilidade de aproveitamento de estudos visando ao reconhecimento de saberes adquiridos nas experiências pessoais, sociais e do trabalho.
 - A organização curricular dos cursos ministrados nesta escola, possibilitará o desenvolvimento das respectivas competências e habilidades propostas no Currículo Paulista da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo implementada pela escola.

- Os componentes curriculares e os conteúdos pedagógicos de cada curso estão descritos e organizados na Proposta Pedagógica e no Plano Escolar desta escola, em conformidade com a Nova Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) e o Currículo Paulista.
- Planos dos cursos mantidos pela escola:
- Esta escola ministra cursos da Educação Básica nas seguintes etapas: Educação Infantil, Ensino Fundamental Anos Iniciais e Anos Finais.
- A Educação Infantil compreende a pré-escola:
- A Pré-Escola, com duração de dois (2) anos, engloba as diferentes etapas do desenvolvimento da criança de quatro (4) até cinco (5) anos e 11 (onze) meses;
- O Ensino Fundamental Anos Iniciais e Finais com duração de 9 (nove) anos, é organizado e tratado conforme legislação vigente.
- O Ensino Fundamental será ministrado de forma regular.
- O Ensino Fundamental, modelado em regime de progressão continuada, com duração de 9 (nove) anos está organizado em 3 (três) ciclos, a saber:
 - I – Ciclo de Alfabetização – do 1º ao 3º Ano;
 - II – Ciclo Intermediário – do 4º ao 6º Ano;
 - III – Ciclo Final – do 7º ao 9º Ano

IV – Ensino Médio

- Recursos físicos:

13 salas de aula

01 sala recurso para contraturno

01 sala de arte, música e maker

01 sala coordenação

01 sala secretaria

01 sala direção

01 cozinha

02 banheiros masculinos (10 divisórias)

02 banheiros femininos (10 divisórias)

01 banheiro adaptado para deficiente

02 refeitórios

02 pergolados

01 pátio coberto (playground)

01 quadra poliesportiva coberta

04 Televisores

02 aparelhos DVD

03 aparelhos de som
02 Retroprojektor
04 caixas amplificadoras
01 mesa de som com 12 caixas para salas
12 computadores
01 mesa de pebolim
02 fornos de micro-ondas
02 fogões
02 refrigeradores
01 freezer

- Clientela:

Essa unidade escolar atende todas as classes sociais, da Educação Infantil ao Ensino Fundamental Médio.

Atende alunos de diversas regiões da cidade e cidades vizinhas.

Trabalha com bolsas de estudos com valores variados tanto para filhos de colaboradores como para alunos cujos pais passam por necessidades financeiras. É mantido contato frequente e após a estabilização transferimos a bolsa para outro aluno.

Mesmo sendo uma escola confessional atende uma clientela diversificada quanto a prática de regra e fé.

- Recursos humanos e recursos disponíveis:

Nossos professores participam de cursos de capacitação na Universidade Presbiteriana Mackenzie, onde são treinados para sistematizar o projeto educacional da Educação Básica, que é fundamentada na visão de mundo cristã, a partir da qual estabelecemos uma filosofia educacional, e um posicionamento pedagógico, que nos aproxima de um modelo pedagógico caracterizado por:

- Visão integrada dos conhecimentos;
- Processo de ensino-aprendizagem interativo e significativo;
- Metodologias criativas que promovem momentos de aprendizagem individual e coletiva;
- Tudo isso sempre acompanhado de avaliações.

Além disso, são treinados em cursos com temas que auxiliam as escolas a produzirem suas aulas, incentivando o protagonismo do aluno.

Esse trabalho é desenvolvido por uma equipe técnico-pedagógica altamente capacitada e empenhada em acompanhar a aprendizagem do estudante, que tem à sua disposição estrutura física que favorece o brincar e o aprender.

- Sistema Mackenzie de Ensino;
- Orientação Pedagógica e Educacional;
- Apoio Pedagógico;
- Ética e Educação Socioemocional;
- Inglês;
- Literatura;
- Redação;
- Pensamento Computacional;
- Empreendedorismo;
- Música;
- Educação Ambiental – Estudos do Meio;
- Educação Financeira;
- Educação Física;
- Iniciação Esportiva (Futsal);
- Iniciação Artística (Balé)
- Jogos Interclasses;
- Feira Temática;
- Oficina de Artes;
- Integração Família e Escola;
- Simulados (SME);
- Olimpíada de Língua Portuguesa e Matemática;
- Voluntariado – Mackenzie Voluntário.

Nesta escola, o currículo dos cursos e modalidades de ensino respeitará e atenderá as normas estabelecidas nas legislações vigentes, no Ensino Fundamental sendo organizado pela Base Nacional Comum Curricular e parte diversificada.

O currículo dos cursos e modalidades de ensino ministrados, consiste em uma proposta de ações por meio do desenvolvimento de competências e habilidades que se expressa por práticas escolares que se desdobram em torno de conhecimentos relevantes e pertinentes, permeadas pelas relações sociais, articulando vivências e saberes do estudante e contribuindo para o desenvolvimento de sua identidade e condições cognitivas e socioemocionais, observado o Currículo Paulista.

O alinhamento do currículo desta escola ao Currículo Paulista da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo contemplará:

Tratamento metodológico que evidencie a contextualização, a diversificação e a transdisciplinaridade ou outras formas de interação e articulação entre diferentes campos de saberes específicos;

Vivências práticas vinculadas à educação escolar, ao mundo do trabalho, e à prática social;

A possibilidade de aproveitamento de estudos visando ao reconhecimento de saberes adquiridos nas experiências pessoais, sociais e do trabalho.

A organização curricular dos cursos ministrados nesta escola, possibilitará o desenvolvimento das respectivas competências e habilidades propostas no Currículo Paulista da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo implementada pela escola.

Os componentes curriculares e os conteúdos pedagógicos de cada curso estão descritos e organizados na Proposta Pedagógica e no Plano Escolar desta escola, em conformidade com a Nova Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) e o Currículo Paulista.

Planos dos cursos mantidos pela escola;

Esta escola ministra cursos da Educação Básica nas seguintes etapas: Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio.

A Educação Infantil compreende a pré-escola:

A Pré-Escola, com duração de dois (2) anos, engloba as diferentes etapas do desenvolvimento da criança de quatro (4) até cinco (5) anos e 11 (onze) meses;

O Ensino Fundamental com duração de 9 (nove) anos, é organizado e tratado conforme legislação vigente.

O Ensino Fundamental e Ensino Médio será ministrado de forma regular, modelado em regime de progressão continuada, em ciclos, a saber:

I – Ciclo de Alfabetização – do 1º ao 3º ano;

II – Ciclo Intermediário – do 4º ao 6º ano;

III – Ciclo Final – do 7º ao 9º ano.

IV – Ensino Médio – 1ª. a 3ª. Série

A Educação Especial será oferecida para estudantes que apresentem deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação e que necessitam de atendimento pedagógico especializado, por meio de enriquecimento curricular e aceleração de estudos, conforme previsto em lei.

Os estudantes público alvo da Educação Especial, serão atendidos, obrigatoriamente, nas salas regulares do Ensino Fundamental.

A instalação de novos cursos está sujeita à competente autorização da Diretoria de Ensino Região de Sumaré.

Planos de trabalho dos diferentes núcleos que compõem a organização técnico-administrativa da escola;

O Plano de cada curso ministrado nessa escola tem por finalidade garantir a organicidade e continuidade do curso, e conterá:

I – Objetivos;

II – Integração e sequência dos componentes curriculares;

III – Síntese dos conteúdos programáticos, como subsídio à elaboração dos Planos de Ensino;

IV – Carga horária mínima do curso e dos componentes curriculares;

V – Plano de estágio profissional, quando for o caso.

O Plano de Ensino, elaborado em consonância com o Plano de Curso constitui documento da escola e do professor, devendo ser mantido à disposição da direção e supervisão de ensino.

O Plano de Gestão será aprovado pelo Conselho de Escola e homologado pela Diretoria de Ensino Região Sumaré, após análise da Supervisão de Ensino.

VII – Critérios para acompanhamento, controle e avaliação da execução do trabalho realizado pelos diferentes atores do processo educacional.

No ambiente educacional desta escola, o controle e avaliação compreende três dimensões básicas:

I – Avaliação institucional interna;

II – Avaliação institucional externa;

III – Avaliação da aprendizagem;

Avaliação Institucional Interna: também denominada autoavaliação institucional, visa a revisão do conjunto de objetivos e metas desta escola, mediante ação dos diversos segmentos da comunidade educativa e, realizar-se-á anualmente, considerando as orientações contidas na legislação educacional vigente.

Avaliação Institucional Externa: é periódica e promovida por órgãos superiores externos à escola Simulado Sistema Mackenzie de Ensino e outras.

Avaliação da aprendizagem: promovida pela Equipe pedagógica desta escola é o procedimento utilizado para analisar e avaliar a evolução dos estudantes ao longo do processo de ensino-aprendizagem.

Os estudantes e os docentes são os principais sujeitos do processo educativo, portanto são considerados os protagonistas das três (3) dimensões básicas de avaliação.

A avaliação institucional interna e externa desta escola, no que concerne a sua estrutura, organização, funcionamento e impacto sobre a situação do ensino e da aprendizagem, constitui um dos elementos para reflexão e transformação da prática escolar e terá como princípio o aprimoramento da qualidade do ensino.

A avaliação institucional interna, processo a ser organizado pela escola e a avaliação institucional externa, pelos órgãos locais e centrais da administração, serão subsidiadas por procedimentos de observações e registros contínuos e terão por objetivo permitir o acompanhamento:

I - Sistemático e contínuo do processo de ensino e de aprendizagem, de acordo com os objetivos e metas propostos;

II - Do desempenho da direção, dos professores, dos alunos e dos demais funcionários nos diferentes momentos do processo educacional;

III - Da participação efetiva da comunidade escolar nas mais diversas atividades propostas pela escola;

IV - Da execução do planejamento curricular.

A autoavaliação institucional (avaliação institucional interna) visa um crescente processo de revitalização desta escola. São princípios que a orientam:

I – Processo: a avaliação será um processo contínuo pela qual a escola se conhecerá, indo à raiz dos fenômenos, para alcançar uma compreensão contextualizada. Busca conhecer a realidade e historicidade da escola de forma imparcial visando intervir ou adequar situações desfavoráveis.

II – Participação: avaliação efetivada por meio da participação e do envolvimento de todos os segmentos que compõe a comunidade escolar.

III – Globalidade: envolve avaliar todas as atividades da escola e os sujeitos que participam dela. Este caráter eminentemente inclusivo dará credibilidade e sustentabilidade ao processo à medida que o comprometimento seja coletivo, voluntário, crítico, impessoal e ético.

A avaliação do processo de ensino e de aprendizagem comprometida com a aprendizagem ativa dos estudantes conjugará três princípios básicos:

I - Os conhecimentos prévios e as experiências dos estudantes;

II - O conteúdo a ser ensinado e sua natureza;

III - A variação de estratégias e o levantamento de múltiplas hipóteses didáticas.

A avaliação institucional será realizada, por meio de procedimentos internos e externos, objetivando a análise, orientação e correção, quando for o caso, dos procedimentos pedagógicos, administrativos e financeiros da escola.

A avaliação institucional interna desta unidade escolar consiste na aplicação de procedimentos de autoavaliação institucional e envolverá toda a comunidade escolar.

Os objetivos e procedimentos da autoavaliação institucional serão definidos pelo Conselho de Escola e serão amplamente divulgados entre os integrantes da comunidade escolar.

A avaliação externa será realizada pelos diferentes níveis da Administração, de forma contínua e sistemática e em momentos específicos.

A síntese dos resultados das diferentes avaliações institucionais será consubstanciada em relatórios, a serem apreciados pelo Conselho de Escola e anexados ao Plano de Gestão Escolar, norteando os momentos de planejamento e replanejamento da escola.

A avaliação é uma prática pedagógica intrínseca ao processo de ensino e aprendizagem, com a função de diagnosticar o nível de apropriação do conhecimento para que o estudante continue avançando em sua aprendizagem.

A avaliação da aprendizagem será contínua, cumulativa e processual, devendo refletir o desenvolvimento global do estudante e considerar suas características individuais no conjunto dos componentes curriculares cursados, com preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

Na avaliação da aprendizagem dos estudantes, o caráter formativo predominará sobre o quantitativo e classificatório.

No nível operacional, a avaliação da aprendizagem dos estudantes tem como referência o conjunto de habilidades, conhecimentos, princípios e valores estabelecidos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e do Currículo Paulista.

Esta escola adotará estratégias e instrumentos de avaliação das aprendizagens, para cada etapa de Ensino, visando o progresso individual e contínuo que favoreça o crescimento do estudante.

A avaliação da aprendizagem será realizada em função dos termos aplicados, e serão utilizados métodos e instrumentos de avaliação ativos, diversificados e coerentes com as concepções e finalidades educativas expressas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e Currículo Paulista e, consequentemente na Proposta Pedagógica desta escola.

A avaliação da aprendizagem dos estudantes será aplicada por meio dos seguintes instrumentos:

- I – Seminários;
- II – Autoavaliação;
- III – Atividades Online;
- IV - Feedback;
- V – Portfólio;
- VI – Rubrica;
- VII – Avaliações dissertativas e objetivas;
- VIII – Outros.

Seminários: consiste em avaliar de modo mais verdadeiro o desenvolvimento dos estudantes ao longo de um determinado período e em determinados assuntos, no qual a argumentação e o posicionamento crítico serão analisados de modo completo. Trata-se de verificar o comprometimento do aluno com a tarefa de se inteirar sobre o assunto e expor sua opinião e ponto de vista. Os seminários buscam avaliar a participação dos estudantes nas aulas.

Autoavaliação: é uma estratégia de avaliação formativa, que procura olhar para o estudante de modo empático, tratando o erro como parte do processo de ensino-aprendizagem e, tratando o desempenho escolar como um desenvolvimento mais amplo do estudante. A autoavaliação exigirá do estudante sinceridade, empatia, autogestão, tomada de decisão responsável e várias outras competências socioemocionais e, permitirá que o próprio estudante meça seu aprendizado sobre determinado assunto, favorecendo seu protagonismo.

Feedback: consiste em uma avaliação em grupo que tem o objetivo de analisar os estudantes em âmbitos individual e grupal. Os trabalhos e avaliações em grupo buscam fomentar a curiosidade e o protagonismo dos estudantes.

Portfólio: consiste em um arquivo pessoal de atividades que armazena as produções dos estudantes ao longo de um período, com vistas à análise e verificação do desenvolvimento de habilidades e competências.

Rubrica: consiste em uma avaliação por meio de normas e padrões pré-estabelecidos e negociados entre o professor e os estudantes. É um documento coletivo que permite o

estabelecimento de parâmetros para identificar as expectativas de aprendizagem e torná-las visíveis. Seu uso possibilita saber se o desenvolvimento esperado do estudante está sendo atingido.

Avaliações dissertativas e objetivas: são instrumentos de avaliação formativa válidos que unidos às autoavaliações e aos demais instrumentos de avaliação servirão para mensurar o nível de aprendizado dos estudantes. Nesse tipo de avaliação o erro será parte do processo e não uma falta grave.

Todas as atividades de caráter avaliativo manterão uma relação direta com os objetivos didáticos e as habilidades trabalhadas.

Atendendo os princípios e diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e do Currículo Paulista, as provas dissertativas e objetivas não serão os únicos instrumentos de avaliação utilizados nesta escola.

Os instrumentos e métodos de avaliação da aprendizagem utilizados nesta escola visam analisar e contribuir para o desenvolvimento dos estudantes de maneira plena e integral.

O resultado da avaliação da aprendizagem deve proporcionar dados que permitam a reflexão sobre a ação pedagógica, contribuindo para que a equipe escolar possa reorganizar conteúdos, instrumentos e metodologias de ensino.

O aproveitamento escolar do estudante será expresso em notas usando a escala numérica de zero a dez (0) a 10) inteiros, com graduação decimal.

Os resultados do processo de avaliação da aprendizagem dos estudantes serão traduzidos em sínteses bimestrais e finais, através de notas de zero (0) a dez (10).

As sínteses bimestrais e finais devem decorrer da avaliação do desempenho escolar do estudante, realizada por diferentes instrumentos de avaliação e de forma contínua e sistemática, ao longo do bimestre e de todo ano letivo, de modo que prevaleçam os aspectos qualitativos da aprendizagem do estudante sobre os quantitativos, bem como os resultados ao longo do período sobre os de provas finais, quando essas ocorrerem.

Os resultados da avaliação da aprendizagem serão sistematicamente registrados nos Diários de Classe, discutidos com os estudantes e bimestralmente, comunicados aos estudantes e aos pais ou responsáveis legais.

O detalhamento e a operacionalização da verificação do rendimento escolar constarão no Plano de Gestão /Plano Escolar (escolas privadas) desta escola.

Na Educação Infantil, a avaliação far-se-á mediante observação, intervenção, registro das atividades e dos objetivos alcançados, seguidos de acompanhamento contínuo e revisão das estratégias adotadas, respeitando-se as fases do desenvolvimento infantil, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao Ensino Fundamental.

Esta escola receberá por matrícula estudantes deficientes, da Educação Especial, e observará e respeitará os princípios e diretrizes da Deliberação CEE nº 149/2016 que estabelece as normas para esta modalidade de ensino.

**PLANO ESCOLAR 2025****III - SÍNTESE DOS RESULTADOS FINAIS DE DESEMPENHO DOS ALUNOS NO ANO 2024****A - ENSINO INFANTIL**

ANOS/SÉRIES	MATRICULADOS	EVADIDOS	TRANSFERIDOS
BERÇÁRIO	-	-	-
MATERNAL 1	-	-	-
MATERNAL 2	-	-	-
1ª. ETAPA	14	-	1
2ª. ETAPA	12	-	1

B - ENSINO FUNDAMENTAL

ANOS/SÉRIES	MATRICULADOS	EVADIDOS	TRANSFERIDOS	REPROVADOS	PROMOVIDOS
1º.	41	-	1	-	40
2º.	47	-	2	-	45
3º.	46	-	2	-	44
4º.	33	-	1	-	32
5º.	39	-	1	-	38
6º.	45	-	2	-	43
7º.	64	-	4	-	60
8º.	48	-	1	-	47
9º.	42	-	1	1	40

C - ENSINO MÉDIO

ANOS/SÉRIES	MATRICULADOS	EVADIDOS	TRANSFERIDOS	RETIDOS	PROMOVIDOS
1º.	16	-	-	-	16
2º.	12	-	-	-	12
3º.	Prejudicado	Prejudicado	Prejudicado	Prejudicado	Prejudicado

D- ENSINO TÉCNICO

ANOS/SÉRIES	MATRICULADOS	EVADIDOS	TRANSFERIDOS	RETIDOS	PROMOVIDOS
1º.	Prejudicado	Prejudicado	Prejudicado	Prejudicado	Prejudicado
2º.	Prejudicado	Prejudicado	Prejudicado	Prejudicado	Prejudicado
3º.	Prejudicado	Prejudicado	Prejudicado	Prejudicado	Prejudicado

Cursos Técnicos Autorizados - Nome	Data da Homologação dos Planos de Curso em Diário Oficial	Data do Parecer Técnico em Vigência
1	Prejudicado	Prejudicado
2	Prejudicado	Prejudicado
3	Prejudicado	Prejudicado



PLANO ESCOLAR 2025

IV - ANÁLISE DOS ÍNDICES APRESENTADOS NOS QUADROS DE SÍNTESE DE RESULTADOS:

Através das atividades mencionadas abaixo proporcionamos às crianças diferentes formas de aprendizado, com os quais obtivemos excelente resultado conforme Síntese anexa.

- Atividades extraclasse;
- Atividades em sala;
- Atividades recreativas;
- Atividades lúdicas;
- Projetos;
- Testes;
- Atividades propostas pelo Portal Mackensina - Sistema Mackenzie de Ensino;
- Aulas externas;
- Aulas lúdicas;
- Aulas de Literatura;
- Aulas de Redação;
- Aulas práticas dentro do ambiente escolar;
- Palestras direcionadas para as crianças;
- Palestras direcionadas para professores;
- Alinhamentos Pedagógicos Mensais;
- Treinamentos bimestrais para capacitação dos professores - Sistema Mackenzie de Ensino;
- Reuniões pedagógicas individualizada (por série);
- Solicitação de Reunião Individual responsáveis após a primeira avaliação diagnóstica.

O objetivo foi alcançado através de conhecimentos construídos em relação à leitura e à escrita, porém não apenas esse instrumento foi utilizado como classificação de alunos para atuar como diagnóstico da situação de aprendizagem.

As reuniões pedagógicas foram realizadas com o objetivo de buscar estratégias para cada situação relacionada especificamente à deficiência do aluno.

Também houve interatividade com a família, o que trouxe maior envolvimento e consequentemente melhor desenvolvimento do aluno em todos os conteúdos.

Nosso Modelo Pedagógico consistiu em proporcionar ao aluno o desenvolvimento de sua capacidade de aprender e buscar a verdade com valores e princípios, agir em relação ao próximo e ao mundo, orientando pelo conhecimento acadêmico, tendo por base uma visão teísta de mundo.

**PLANO ESCOLAR 2025****V – QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS NO PRESENTE ANO LETIVO POR SÉRIE E CLASSE:**

HORÁRIO	CURSO/NÍVEL	SÉRIE/ANO	TURMA	QUANTIDADE DE ALUNOS
08h às 12h	Educação Infantil	Maternal 1	-	-
13h às 17h	II	Maternal 2	-	-
8h às 12h	II	Jardim 1	A	-
13h às 17h	II	Jardim 1	B	13
13h às 17h	II	Jardim 2	B	21
07h30 às 12h	Fundamental Anos Iniciais	1º. Ano	A	16
13h às 17h30	II	1º. Ano	B	15
07h30 às 12h	II	2º. Ano	A	24
07h30 às 12h	II	2º. Ano	B	19
13h às 17h30	II	3º. Ano	A	28
07h30 às 12h	II	3º. Ano	B	16
07h30 às 12h	II	4º. Ano	A	22
13h às 17h30	II	4º. Ano	B	18
07h30 às 12h	II	5º. Ano	A	16
13h às 17h30	II	5º. Ano	B	15
07h30 às 12h	Fundamental Anos Finais	6º. Ano	A	28
07h às 12h15	II	6º. Ano	B	20
07h às 12h15	II	7º. Ano	A	25
13h às 17h30	II	7º. Ano	B	10
07 às 12h15	II	8º. Ano	A	23
07h às 12h15	II	8º. Ano	B	13
13h às 18h15	II	8º. Ano	C	19
07h às 12h15	II	9º. Ano	A	29
07h às 12h15	II	9º. Ano	B	17
07h às 12h15	Ensino Médio	1º. Série	A	-
07h às 12h15	Ensino Médio	2º. Série	A	14
07h às 12h15	Ensino Médio	3º. Série	A	11



ESCOLA CRISTÃ DE SUMARÉ

Ensino com Exatidão

Rua Guapore, 200 – Chácara Nova Venezia – Sumaré - SP
Fones: 3532.1075 / 3543.7552



**Sistema
Mackenzie
de Ensino**

PLANO ESCOLAR 2025

VI – PERÍODO PARA RECEBIMENTO DE TRANSFERÊNCIAS:

DA TRANSFERÊNCIA

De acordo com o Regimento Escolar, a Secretaria é o único setor responsável pelo controle e expedição de documento de transferência, que deve ser assinado pelo Secretário Escolar e pelo Diretor.

A transferência far-se-á de acordo com a matriz curricular aprovada, sendo realizada por meio da expedição do histórico escolar e da ficha individual do estudante nos ensinos fundamental e médio.

A transferência é requerida em instrumento específico, a ser preenchido pelo responsável financeiro ou tutelar, ou, ainda, pelo estudante, se maior de idade, e dirigido à direção escolar.

Excepcionalmente, quando não puder fornecer ao interessado, de imediato, os documentos definitivos, a Escola fornecer-lhe-á uma declaração provisória com validade de 30 (trinta) dias, a qual conterá os dados necessários para orientar a instituição educacional de destino a respeito da situação escolar do estudante.



PLANO ESCOLAR 2025

VII – PERÍODO E DETALHES DOS PROCEDIMENTOS DE CLASSIFICAÇÃO E RECLASSIFICAÇÃO DOS ALUNOS:

Classificação de alunos poderá ser feita por:

- Promoção (o aluno aprovado na série/ano)
- Transferência (o aluno é recebido de outra escola)
- Avaliação da Escola (o aluno, independente da escolaridade, apresentar conhecimento e competência que permita, por meio de avaliação inscrevê-lo na série adequada). Recomenda-se assim a constituição de comissão (diretor, coordenador pedagógico, secretário e professor), registro em ata dos resultados para comprovar classificação.
- A classificação do aluno poderá ser realizada em qualquer época do ano, a idade do aluno deverá ser compatível com a série/ano para qual for declarado apto a cursar.

Reclassificação de Alunos poderá ser feita por:

- A reclassificação poderá ser feita por avanço, ocorre sempre que constatar apropriação pessoal de conhecimento por parte do aluno. O aluno deverá comprovar nível mínimo de 70% de conhecimento em todas as disciplinas que compõem a base curricular (LDBEN9494/94, art.24, inciso V).
- A reclassificação por aceleração poderá ser feita quando a escola através da proposta pedagógica assegura ao aluno acompanhamento no processo pedagógico.
- A reclassificação ocorre por indicação pedagógica, considerando uma distorção de idade/série/ano de no mínimo dois anos.
- A reclassificação pode ser manifestada pela família, se a iniciativa for da escola, deverá ser apresentada à família.
- Para reclassificação de aluno deverá ser formada uma comissão de avaliação constituída pela direção, coordenação pedagógica, secretário e professores. Devendo-se registrar em livro próprio.



ESCOLA CRISTÃ DE SUMARÉ

Ensino com Excelência

Rua Guapore, 200 – Chácara Nova Veneza – Sumaré - SP
Fones: 3082.1075 / 3043.7562



**Sistema
Mackenzie
de Ensino**

PLANO ESCOLAR 2025

VIII - SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM:

DA AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS SEÇÃO CONFORME REGIMENTO ESCOLAR:

- **DA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Na educação infantil, a avaliação do desenvolvimento da criança é feita com base diagnóstica (Avaliação Pedagógica de Sondagem) e formativa, considerando-se o desenvolvimento sensório-motor, cognitivo, social, o equilíbrio emocional e a realização das atividades propostas.

A Avaliação Pedagógica de Sondagem é constituída por entrevistas com os pais de estudantes ingressantes, sem a participação da criança

A Avaliação Formativa é constituída por:

Avaliação de sondagem, contemplando os indicadores: grafismo, escrita, oralidade, competência auditiva, competência visual, desenvolvimento lógico-matemático, interação social, desenvolvimento psicomotor;

Portfólio de trabalhos, contemplando, também os indicadores da avaliação de sondagem;

Relatórios bimestrais baseado nos objetivos de aprendizagem da Base Nacional Comum Curricular em consonância com o material do Sistema Mackenzie de Ensino.

O resultado da avaliação do desenvolvimento da criança, na educação infantil, sem objetivo de promoção, é registrado em instrumento próprio, ao final de cada bimestre.

- **DOS ENSINOS FUNDAMENTAL E MÉDIO**

A avaliação, no 1º ano do ensino fundamental, guarda ampla similaridade com a avaliação na educação infantil, a partir da Avaliação Pedagógica de Sondagem e da Avaliação Formativa, visando ao fortalecimento do processo de alfabetização da criança.

O 1º ano, transição para o restante do ensino fundamental, visa à oferta de amplas e variadas oportunidades de sistematização e aprofundamento das aprendizagens básicas, com ênfase na consolidação do processo de alfabetização, imprescindíveis para o prosseguimento de estudos.

A Avaliação da Produção Acadêmica, realizada por área de conhecimento, tendo por base a matriz de referência das Competências e Habilidades da Base Nacional Comum Curricular e o material do Sistema Mackenzie de Ensino, passa a integrar o processo avaliativo.

A verificação do rendimento escolar, com objetivo de promoção, compreende, a partir do ensino fundamental e em todas as séries do ensino médio, a avaliação do aproveitamento e a apuração da assiduidade nos diversos componentes, arranjos e unidades curriculares e áreas de conhecimento, com registro ao final de cada trimestre, em forma de notas apuradas por meio de diversos instrumentos de avaliação.

O aproveitamento no ensino fundamental e no ensino médio é avaliado por meio de:

- I. Avaliação Pedagógica de Sondagem;
- II. Avaliação Formativa;
- III. Avaliação Somativa.

A Avaliação Pedagógica de Sondagem é constituída por entrevista com pais e estudantes ingressantes e com avaliação censitária diagnóstica envolvendo as crianças e os jovens para se conhecer:

Os níveis de proficiência em português, leitura e matemática, para estudantes do 2º ao 5º ano do ensino fundamental;

Os níveis de proficiência em português, produção textual e matemática, para estudante do 6º ao 8º ano do ensino fundamental;

Os níveis de proficiência nas áreas de conhecimento, para estudante do 9º ano do ensino fundamental;

Os níveis de proficiência verificado em instrumento modelo Exame Nacional do Ensino Médio, para estudante do ensino médio.

A Avaliação Pedagógica de Sondagem não entra no cômputo do desempenho do estudante.

A Avaliação Formativa é distribuída processualmente em Avaliação da Produção Acadêmica e Avaliação Qualitativa.

A Avaliação da Produção Acadêmica (APA) é compreendida em projetos, seminários, trabalhos em grupo, entre outros, respeitando-se a faixa etária do estudante.

A Avaliação Qualitativa (AQ) contempla dois instrumentos correspondentes à avaliação das habilidades socioemocionais e da autoavaliação realizada pelo estudante.

A Avaliação Somativa é composta por dois instrumentos: Avaliação Bimestral I (ABI) e Avaliação Bimestral II (ABII), divulgados em calendário próprio pela Coordenação de Educação Básica.

O estudante que falta a alguma avaliação tem o direito de realizar outra posteriormente, em caráter substitutivo, desde que a justificativa apresentada seja deferida pela Coordenação.

A justificativa será apresentada no prazo de até 3 (três) dias úteis após a aplicação do instrumento a ser substituído.

A avaliação substitutiva será aplicada ao estudante em data e horário determinados pela Escola, não havendo a possibilidade de realizá-la em outra ocasião.

Os resultados das avaliações de cada componente, arranjo ou unidade curricular são expressos por notas, que variam de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), podendo ocorrer arredondamento aritmético decimal.

Particularmente, em relação aos itinerários formativos do ensino médio, são aplicados conceitos “Iniciando”, “Alcançando”, “Desenvolvendo” e “Expandindo”, conforme o desempenho processual do estudante, os quais são traduzidos em faixas de notas na escala adotada para fins de registro escolar.

A nota mínima para aprovação, em cada componente, arranjo ou unidade curricular, é 6,0 (seis).

A média final é calculada por meio da média ponderada, com pesos 2, 2, 3, para cada Bimestre, respectivamente, de acordo com a seguinte fórmula:

$$MF = \frac{N1o.B \times 2 + N2o.B \times 2 + N3o.B \times 3 + N4o.B \times 2}{8}$$

8

MF = Média Final

N1º B = Nota do 1º Bimestre

N2º B = Nota do 2º Bimestre

N3º B = Nota do 3º Bimestre

N4º B = Nota do 4º Bimestre

O resultado da avaliação dos respectivos componentes, arranjos ou unidades curriculares, em cada trimestre, é expresso por meio da média precisa das notas obtidas pelo estudante no decorrer desse período.

É considerado promovido, ao final do ano letivo, o estudante que obtém média final igual ou superior a 6,0 (seis) em cada componente, arranjo ou unidade curricular da base nacional comum e da parte diversificada, para o ensino fundamental, ou da formação geral básica e dos itinerários formativos, para o ensino médio, de acordo com a matriz curricular.

Os instrumentos de avaliação, depois de aplicados e corrigidos, são apresentados aos estudantes, dentro do prazo estabelecido pela Coordenação.

A revisão dos instrumentos de avaliação, nos casos de dúvida ou discordância, pode ser requerida pelo estudante e/ou por seu responsável, no prazo determinado, em documento específico a ser fornecido pela Coordenação.

O prazo do pedido de revisão é de 3 (três) dias úteis, contados a partir da data da divulgação do resultado obtido no instrumento de avaliação aplicado.

A revisão é feita por uma comissão examinadora, formada por 3 (três) professores designados, especialmente, pelo Coordenador de Educação Básica.

Na análise do requerimento, em hipótese alguma, haverá alterações dos valores atribuídos a cada questão de qualquer instrumento de avaliação.

19

A avaliação do desempenho escolar, processada no decorrer do ano letivo, é registrada nos respectivos diários de classe e nas fichas individuais dos estudantes, e o resultado, em ata própria.

Todos os registros estabelecidos neste artigo são realizados pelos professores e processados pela Gerência de Tecnologia da Inovação, sob a coordenação e controle das Coordenações de Educação Básica e da Secretaria de Ingresso.

Os resultados do desempenho escolar são divulgados por meio de boletim escolar ao término de cada bimestre e ao final do ano letivo.

O cômputo de frequência é feito por aulas e dias letivos.

Não há, em hipótese alguma, abono de faltas; estas são justificadas mediante atestado médico.

Os atletas oficiais terão tratamento de acordo com legislação específica.

É considerado aprovado, no ensino fundamental ou médio, quanto à assiduidade, o estudante com frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) do total de aulas e dias letivos registrados no calendário escolar.

Na educação infantil, quanto à assiduidade, a criança deve apresentar frequência igual ou superior a 60% (sessenta por cento) do total de aulas e dias letivos anotados no calendário escolar.

A frequência às aulas e às demais programações escolares é obrigatória e registrada diariamente pelos professores no diário de classe.

No final de cada trimestre, o cômputo de frequência é divulgado pela Secretaria de Ingresso, mediante os registros cadastrados pelos professores no sistema para lançamento de notas e faltas.



PLANO ESCOLAR 2025

IX – PROCEDIMENTOS DE RECUPERAÇÃO

- CONFORME REGIMENTO ESCOLAR

- DA RECUPERAÇÃO DE ESTUDOS

A recuperação, trabalho contínuo e sistemático de orientação e acompanhamento de estudos, destina-se ao atendimento de estudantes do 2º ano do ensino fundamental ao 9º ano do ensino fundamental e das séries do ensino médio com aproveitamento insuficiente, considerado o sistema de avaliação adotado neste Regimento Escolar.

A recuperação é oferecida nas seguintes modalidades:

Paralela, de conteúdos, concomitante ao desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem, com possibilidade de alteração de valores nas médias inferiores obtidas no bimestre;

Final, após a apuração dos resultados do ano letivo, durante o mês de dezembro, conforme registro no calendário escolar entregue no ato da matrícula do ano em curso.

A recuperação final destina-se aos estudantes com média final inferior a 6,0 (seis), independentemente do número de componentes, arranjos ou unidades curriculares, e caracteriza-se pela aplicação de novo instrumento de avaliação, em caráter presencial na Escola, em data e horário previamente divulgados.

Dado o caráter processual da recuperação paralela, a Escola não se obriga a oferecer um amplo período de preparação para a recuperação final e reserva, portanto, para esse fim, uma semana de aulas de revisão dos conteúdos.

A Escola não prevê avaliação substitutiva para a recuperação final, sendo, dessa forma, o caso do estudante que, por qualquer motivo, deixar de submeter-se aos instrumentos desta será submetido ao Conselho de Classe, com indicativo de reprovação.

A recuperação final pode contemplar instrumentos diversos de avaliação, respeitadas as características dos componentes, arranjos ou unidades curriculares trabalhadas ao longo do ano letivo em curso, com atribuição de notas que obedecem aos critérios fixados neste Regimento.

Da elaboração do calendário para a aplicação das avaliações da recuperação final, participam o corpo docente e as coordenações.

A recuperação final não se aplica ao estudante retido na série em razão de frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) do total de horas letivas.

A nota final, após as avaliações da Recuperação Final, é calculada mediante a seguinte forma:

Nota da recuperação substitui a menor nota do bimestre.

Será considerado aprovado, após a recuperação final, o estudante que obtiver nota final igual ou superior a 6,0 (seis) nas avaliações por ele realizadas.

Será considerado reprovado o estudante que, após as avaliações da recuperação final, obtiver nota final inferior a 6,0 (seis) em qualquer componente, arranjo ou unidade curricular ou se não obtiver frequência igual ou superior a 75% da carga horária anual.

O resultado da recuperação final é registrado no diário de classe, na ficha individual e comunicado ao estudante e aos pais e/ou responsáveis, mediante instrumento próprio.



ESCOLA CRISTÃ DE SUMARÉ

Ensino com Excelência

Rua Guaporé, 200 - Chácara Nova Veneza - Sumaré - SP

Fones: 3332 1075 / 3043 7552



**Sistema
Mackenzie
de Ensino**

PLANO ESCOLAR 2025

X – MATRIZ CURRICULAR, POR CURSO E POR SÉRIES, HOMOLOGADA - EDUCAÇÃO INFANTIL



ESCOLA CRISTÃ DE SUMARÉ



**Sistema
Mackenzie
de Ensino**

MATRIZ CURRICULAR EDUCAÇÃO INFANTIL

Ano Letivo: **2025**

Diretoria: **SUMARÉ**

Escola: **ESCOLA CRISTÃ DE SUMARÉ**

Tipo de Ensino: **EDUCAÇÃO INFANTIL**

Fundamento Legal: **Lei Federal 9.394/96 - Resolução CNE/CP 2/17**

Horário de Funcionamento da Escola: **8 às 12h e 13h às 17h**

Período: **MATUTINO e VESPERTINO**

Carga Horária: **ANUAL**

Módulo: **40 SEMANAS**

QUADRO DE AULAS

Disciplinas	Conteúdo	Matutino	Vespertino
Linguagem Oral e Escrita	Base Nacional Comum	7	7
Matemática	Base Nacional Comum	7	7
Arte e Movimento	Base Nacional Comum	3	3
Natureza e Sociedade	Base Nacional Comum	2	2
Educação Física	Base Nacional Comum	1	1
Identidade e Autonomia	Base Nacional Comum	3	3
Língua Estrangeira - Inglês	Parte Diversificada	1	1
Literatura	Parte Diversificada	2	2
Ética	Parte Diversificada	1	1
Iniciação Musical	Parte Diversificada	3	3
TOTAL DE AULAS SEMANAIS		30	30
TOTAL CARGA HORÁRIA ANUAL (AULAS)		1200	
TOTAL CARGA HORÁRIA ANUAL (HORAS)		800	800

Duração da hora/aula educação infantil: 40 minutos



ESCOLA CRISTÃ DE SUMARÉ

Ensinando com Excelência

Rua Guaporé, 200 – Chácara Nova Veneza – Sumaré - SP
Fones: 8082.1075 / 8043.7582



**Sistema
Mackenzie
de Ensino**

PLANO ESCOLAR

X - MATRIZ CURRICULAR, POR CURSO E POR SÉRIES, HOMOLOGADA – ENSINO FUNDAMENTAL



ESCOLA CRISTÃ DE SUMARÉ



**Sistema
Mackenzie
de Ensino**

MATRIZ CURRICULAR 2025 - ENSINO FUNDAMENTAL

Ano Letivo: 2025

Diretoria: SUMARÉ

Escola: ESCOLA CRISTÃ DE SUMARÉ

Tipo de Ensino: ENSINO FUNDAMENTAL

Fundamento Legal: Lei Federal 9.394/96 - Resolução CNE/CP 2/17

Horário de Funcionamento da Escola: 7h30 às 12h15 e 13h às 17h45

Período: MATUTINO e VESPERTINO

Carga Horária: ANUAL

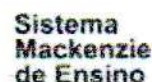
Módulo: 40 SEMANAS

QUADRO DE AULAS

		1º ANO	2º ANO	3º ANO	4º ANO	5º ANO	6º ANO	7º ANO	8º ANO	9º ANO
Língua Portuguesa	Base Nacional Comum	6	6	6	6	6	6	6	6	6
Educação Física	Base Nacional Comum	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Artes	Base Nacional Comum	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Matemática	Base Nacional Comum	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Ciências	Base Nacional Comum	3	3	3	3	3	3	3	3	3
História	Base Nacional Comum	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Geografia	Base Nacional Comum	3	3	3	3	3	4	3	3	3
Língua Estrangeira – Inglês	Parte Diversificada	2	2	2	2	2	3	3	3	3
Literatura	Parte Diversificada	1	1	1	1	1	x	x	x	x
Iniciação Musical	Parte Diversificada	1	1	1	1	1	x	x	x	x
Redação	Parte Diversificada	x	x	x	x	x	1	1	1	1
Pensamento Computacional	Parte Diversificada	1	1	1	1	1	1	1	1	x
Empreendedorismo	Parte Diversificada	x	x	x	x	x	x	x	x	1
Ética	Parte Diversificada	1	1	1	1	1	1	1	1	1
TOTAL DE AULAS SEMANAIS		30	30	30	30	30	30	30	30	30
TOTAL CARGA HORÁRIA ANUAL (AULAS)		1200	1200	1200	1200	1200	1200	1200	1200	1200
TOTAL CARGA HORÁRIA ANUAL (HORAS)		900	900	900	900	900	1000	1000	1000	100

Duração da Aula Ensino Fundamental Anos Iniciais - 45 minutos

Duração da Aula Ensino Fundamental Anos Finais - 50 minutos





ESCOLA CRISTÃ DE SUMARÉ

Ensinando com Excelência

Rua Guaporé, 200 – Chácara Nova Veneza – Sumaré - SP
Fones: 3382.1075 / 3343.7552



**Sistema
Mackenzie
de Ensino**

PLANO ESCOLAR 2025

XII – RELAÇÃO DOS PROJETOS DESENVOLVIDOS PELA UNIDADE ESCOLAR (CARACTERIZAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS RESULTADOS OBTIDOS)

1. Jogos Escolares
2. Projeto Gratidão – Velha Infância
3. Projeto Verdadeiras Alegrias – Vida sem drogas
4. Projeto Semana do Trânsito
5. Projeto Gotas de Amor
6. Festa da Família
7. Projeto Estrela da Semana

- **Projetos desenvolvidos com atividades extraclasse inclusas.**
- **Projetos anexados.**



- **Semana de Jogos – Desenvolvimento do Projeto Semana de Jogos**
- **Projeto executado com todas as turmas.**
 - - Fundamental II (modalidade: vôlei e Futsal)
 - - Educação Infantil e Fundamental I – (Jogos e gincanas)
 - - Fundamental II – (modalidade: vôlei e queimada)
 - - Educação Infantil e Fundamental I – Livre (jogos e gincanas)
 - - Premiação para a equipes que mais pontuaram. Entrega das medalhas.

JUSTIFICATIVA:

- O jogo constitui um incentivo ao desenvolvimento de novas habilidades e à busca de novas explicações, pois, para as crianças, é sempre mais agradável trabalhar sobre situações competitivas seguindo determinadas regras.
- Os jogos e as brincadeiras são fontes de prazer que se fundamentam no exercício da liberdade e, por isso, representam a conquista de quem pode sonhar, sentir, decidir, arquitetar, aventurar e agir, com energia para superar os desafios da brincadeira, recriando o tempo, o lugar e os objetos.
- O bom jogo não é aquele que a criança pode dominar corretamente, o importante é que a criança possa jogar de maneira lógica e desafiadora, e que o jogo proporcione um contexto estimulador para suas atividades mentais e amplie sua capacidade de cooperação e libertação.
- As gincanas estabelecem a relação de realidade compartilhada com os outros. Ao mesmo tempo, as crianças, ao brincarem, vão criando condições de separarem esses dois mundos e de adquirirem o domínio sobre eles.
- Nos jogos, a criança começa a estabelecer e entender regras constituídas por si e/ ou pelo grupo. Desse modo, estará elaborando e resolvendo conflitos e hipóteses de conhecimento e, ao mesmo tempo, desenvolvendo a capacidade de entender pontos de vista diferentes do seu ou de fazer-se entender e de coordenar o seu ponto de vista com o do outro.
- Por meio dos jogos, pode-se criar uma série de situações que envolvam equilíbrio e outros desafios corporais para crianças com uso de objetos, de obstáculos e alvos. Combinados entre si, os jogos podem garantir situações significativas de aprendizagem, favorecendo o desenvolvimento cognitivo e social da criança. Em grupo, os jogos também podem contribuir para desenvolver a solidariedade e a cooperação.
- Os jogos e as brincadeiras ajudam as crianças a vivenciarem regras preestabelecidas. Elas aprendem a esperar a sua vez e também a ganhar e perder. E com isso, incentivam a autoavaliação.



- **PROJETO GRATIDÃO – VELHA INFÂNCIA**
- **Projeto executado pelas turmas do 9. Ano e Ensino Médio**
- **Disciplina: Empreendedorismo Criativo**

- Justificativa:

O Projeto Gratidão visa levar roupas, itens alimentícios e produtos de higiene pessoal para os idosos da Caluz (entidade que presta atendimento a pessoas em situação de rua e idosos em situação de vulnerabilidade, risco social e maus-tratos).

- Desenvolvimento:

- A família e alunos escrevem cartas demonstrando carinho, encorajamento e admiração pela história e pelas marcas que estão deixando.

- Objetivo:

- Demonstrar gratidão pelo que fizeram por nossa sociedade;
- Conscientizar o aluno a valorizar essa fase da vida;
- Envolver a família no contexto trabalhado em sala.
- A carta (Língua Portuguesa/ Redação);
- A visita (Arte/Música);
- A decoração (Arte/Música);
- Arrecadação de itens, contagem, separação (Matemática)
- Estatística dos frequentadores da Caluz (História e Geografia)
- A entrega de donativos no dia de Ação de Graças (comemora-se na 4º. quinta-feira do mês de novembro).

“O coração alegre é como o bom remédio, mas o espírito abatido seca até os ossos”. Provérbios 17:22



- **PROJETO – VERDADEIRAS ALEGRIAS – VIDA SEM DROGAS!**
- Projeto desenvolvido pela Turma do 5º. Ano

*** Desenvolvimento:**

- Trabalhando atividades temáticas.

Ética:

- * Mostrar à criança o quanto somos importantes, fomos criados à imagem e semelhança de Deus e Ele se importa com nosso corpo e nossa saúde. (Momento Devocional).
- * Conversar sobre como nossas atitudes podem afetar a vida de tantas pessoas que estão ao nosso redor.

Língua Portuguesa:

- * Redigir carta à um dependente químico incentivando-o a abandonar as drogas e conscientizando-o sobre sua importância para os familiares e amigos.
- * A coordenadora entrará em contato com a instituição e a carta será enviada em nome do projeto.
- * Palestra com o soldado Rogério (Núcleo Psicológico da PM).

Matemática:

Estatística:

Quantos brasileiros já tiveram contato com drogas ilícitas?

Quantos homens?

Quantas mulheres?

Quantas crianças?

Ciências:

Quais os malefícios das drogas para nosso organismo?

É possível a recuperação sem sequelas? Vamos consultar um profissional? A Coordenadora entrará em contato com o profissional da área de saúde para maiores detalhes.

Palestra agendada com profissional da saúde.

Anotar o nome do profissional, área de atendimento, elaborar as perguntas.

História:

O dia 26 de junho marca a data escolhida pela Organização das Nações Unidas (ONU) para o *Dia Internacional de Combate às Drogas*

Pesquisar para "Roda de conversa":

Antigamente havia uso de drogas ilícitas ou é um problema dos dias atuais?

Geografia:

Em certas regiões do Brasil observa-se maior uso de drogas ilícitas. Vamos pesquisar os estados com maior uso e por quê?

Pesquisa em grupo.

Arte:

Criação de panfletos temáticos para distribuição na escola.

Proposta:

- Produção de textos em grupo;
- Pesquisa extraclasse;
- Construção de Panfletos, cartazes para conscientização;
- Filme: O vício tem cura (Hero Productions)
- Criação da capa para o projeto (formato Portifólio) com fotos do desenvolvimento do projeto.
- Mural (apresentação dos alunos).

Material de Apoio para a sala

O uso de drogas tem assolado o mundo, não escolhe gênero ou idade.

Segundo dados do Relatório Mundial sobre Drogas da ONU, cerca de 5% da população mundial entre 15 e 64 anos, o que corresponde a uma média de 243 milhões de pessoas, usa drogas ilícitas.

O relatório aponta também a existência de uma média de 27 milhões de usuários de drogas problemáticos, aqueles que consomem drogas regularmente ou que apresentam distúrbios ou dependência. O número corresponde a 0,6% da população adulta mundial, ou seja, cerca de uma a cada 200 pessoas.

Esse mal atinge a humanidade de várias formas, entre elas:

* O *dependente*, que vive amarrado a um sistema de criminalidade para adquirir a droga, destrói sua própria saúde;

* A família do dependente, que é atingida pelo sofrimento de acompanhar um ente querido destruir paulatinamente a própria vida, em razão de sua dependência química;

* O Estado assiste sua autoridade sendo afrontada e confrontada pela ação dos traficantes;

* A sociedade vive aterrorizada pelas ações criminosas, movidas em torno do tráfico de drogas: furta-se, rouba-se e mata-se em decorrência de drogas ilícitas.

A presença das drogas em nossa sociedade não é simples. Não só existem variados tipos de drogas, mas também são diferentes os efeitos por elas produzidos e a adolescência (período marcado por mudanças e curiosidades sobre um mundo que existe além da família) representa um momento especial no qual a droga exerce forte atrativo.

Uma educação preventiva e conscientização é necessária. Alunos, pais, professores, e toda a comunidade precisam de unir em prol da vida humana em todos os seus aspectos físico, psíquico e social.

Esse projeto visa incentivar a valorização da vida, mostrando os malefícios que as drogas ilícitas trazem, e por outro lado mostrar a que uma viver saudável traz benefícios para o corpo e a mente.

A função da escola é agir diariamente conscientizando, inserido contextos que leve os adolescentes a ficarem longe de experimentar qualquer tipo de droga. A troca de experiências, dialogando abertamente sobre o tema traz grandes benefícios. O que o adolescente conhece da maneira correta ele não terá curiosidade de se informar de maneira obscura.



ESCOLA CRISTÃ DE SUMARÉ

Ensino com Excelência

Rua Guaporé, 200 - Chácara Nova Venezuela - Sumaré - SP
Fones: 3392.1075 / 3049.7382



**Sistema
Mackenzie
de Ensino**

- **PROJETO SEMANA DO TRÂNSITO**
- **PROJETO DESENVOLVIDO PELA EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL**

Justificativa:

Conscientizar a respeito da segurança no trânsito.

A falta de atenção e ações de imprudência tem desfeito valores e sonhos e levado muitas pessoas a se envolverem em acidentes que resultam em morte. Para compensar de um modo geral a discordância entre trânsito e população, são necessários projetos e campanhas no sentido de conscientizar e conhecer ações capazes de diminuir os riscos e consequentemente melhorar a vida da população.

Objetivo Geral:

Conscientizar alunos, professores e funcionários, quanto à segurança de motoristas e pedestres para que tenhamos um trânsito mais seguro.

Objetivos Específicos:

- Analisar as regras de como manter o trânsito seguro;
- Identificar as principais causas de acidentes no trânsito;
- Interpretar as placas de sinalização;
- Reconhecer as cores do trânsito;
- Trabalhar princípios como: tolerância, paciência, atenção e responsabilidade.

Ações:

- Fazer pesquisas em revistas, jornais ou internet, das principais causas de acidentes;
 - Construir um semáforo na sala de aula para reconhecimento das cores e seus significados;
 - Construir um jogo da memória com placas de sinalização, para desenvolver a percepção e memória dos alunos.
 - Fazer entrevista com um motorista criando um debate com perguntas e respostas;
 - Construir placas de trânsito para montagem de um mural de **advertência na escola**.
 - Construir panfletos com mensagens educativas sobre o trânsito e entregar em cada sala de aula;
 - Fazer dramatização com os alunos da música "Motorista olha a pista".
-
- Cada aluno desenvolve com sua família o próprio veículo como culminância do projeto transitaram pela via organizada nas dependências da escola

- Projeto desenvolvido na Semana do Trânsito.



• **Projetos Gotas de Amor – Mackenzie Voluntário**

Projeto desenvolvido em parceria com o Sistema Mackenzie de Ensino, Mackenzie Voluntário, Escola Cristã de Sumaré, familiares e amigos da escola.

O projeto realizado no quarto sábado do mês de novembro, no Hemocentro do Hospital Estadual de Sumaré das 7h às 12h30.

- Para participar do Projeto Gotas de Amor:
- Solicitação da Ficha para preenchimento de dados na secretaria escolar.
- No hemocentro será necessário agendamento. O agendamento se dá de acordo com o retorno das Fichas.
- Agendamento de até 40 doações, porém a meta é que no decorrer da semana até 100 doadores participem do Projeto.
- Após agendarmos envia-se o horário em que o doador deverá estar no local e todas as informações fornecidas pelo Hemocentro.
- No Hemocentro, os funcionários da escola participam ativamente do Projeto entregando camisetas do Projeto Mackenzie Voluntário para todos os doadores e recepcionando alunos que se voluntariam para conscientização.

A Escola Cristã de Sumaré tem feito a diferença na vida de tantas pessoas, pois pequenas ações mudam histórias!

“E não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação do vosso entendimento, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus”. Romanos 12:2



- **FESTA DA FAMÍLIA**
- **PROJETO EXECUTADO POR TODAS AS TURMAS**

JUSTIFICATIVA:

- O envolvimento e a participação da família no ambiente escolar é um componente importante para o sucesso do processo de ensino e aprendizagem e para a garantia da qualidade de vida da criança, assegurando a sua saúde, lazer e segurança em casa e na escola.
- O ambiente escolar tem sem dúvida, uma função importantíssima, enquanto instituição educativa, porém, sem o envolvimento da família na vida do aluno e nas atividades da escola, tal função perde sua força. Por isso se faz necessário que a família procure acompanhar o desenvolvimento da criança em todo o seu processo de aprendizagem, participando das ações promovidas na escola e atuando ativamente na educação da criança, garantindo o mínimo necessário para seu desenvolvimento.

OBJETIVO GERAL:

- Desenvolver um trabalho coletivo no ambiente escolar envolvendo a família nas atividades da escola e estimulando a sua participação no processo ensino-aprendizagem como parceiros e colaboradores conscientes além de estimular a valorização e respeito nas famílias e seus membros.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Promover a integração entre família e escola, estimulando o rendimento e o comportamento escolar
- Estimular o crescimento do aluno, fortalecendo sua autoestima e potencializando as relações afetivas na família;
- Enfatizar a importância do diálogo dentro do ambiente escolar e familiar;
- Ressaltar a importância da afetividade na escola e na família;
- Levar as famílias a fazer uma revisão de valores de forma que adotem atitudes de solidariedade, companheirismo, respeito e cooperação para com as crianças;
- Estreitar as relações entre a família e a escola.

RECURSOS:

- Músicas (Apresentação do Coral ECS);
 - Gincanas (Pais e Filhos);
 - Piquenique.
- Data do evento: 28 de junho de 2025.



ESCOLA CRISTÃ DE SUMARÉ

Ensinando com Exatidão

Rua Guaporé, 200 - Chácara Nova Venezia - Sumaré - SP
Fones: 3552.1075 / 3045.7552



**Sistema
Mackenzie
de Ensino**

- **PROJETO LITERATURA DE CORDEL**
- **PROJETO EXECUTADO PELA TURMA DO 5º. ANO**

- **JUSTIFICATIVA**

Um projeto com o gênero cordel pode ser uma boa oportunidade da escola ter um encontro com a experiência cultural que emana desta literatura e toda sua riqueza expressiva, quanto à articulação de várias linguagens — verbal oral, verbal escrita, musical, gráfica etc. — e quanto aos diversificados temas que aborda.

Assim o projeto pode colocar “na ordem do dia” uma literatura, geralmente, relegada ao segundo plano nos materiais didáticos e no cotidiano da escola, para que se possa conhecer, valorizar e respeitar a multiculturalidade própria de nosso país e os significados de coletividade e experiência comunitária presentes na produção do cordel.

Além disso, é bem interessante discutir com os alunos como a literatura de cordel, até por sobrevivência, acaba por incorporar inovações da indústria cultural, o que a torna mais rica e diversificada do que já é.

- **OBJETIVOS**

- **Objetivo principal**

Esse projeto visa desenvolver o gosto pela leitura e a capacidade de escrita através da rica cultura popular brasileira. A literatura de cordel conta de maneira simples a vida das pessoas humildes de nosso país, mas que são ricas em conhecimentos, histórias, vivências, e exemplos de vida.

- **Objetivos Secundários**

- Promover uma aproximação com a cultura popular.
 - Reconhecer a diversidade literária do Brasil
 - Conhecer uma rica manifestação da nossa literatura (popular) e a caracterização de valores pedagógicos (leitura, escrita e métrica dos versos) na utilização do Cordel
 - Estimular um olhar crítico e simultaneamente poético sobre a realidade.
 - Contribuir para o resgate da literatura de cordel
 - Identificar a ideologia dos textos, a partir da análise do conteúdo;
 - Identificar e analisar variantes linguísticas regionais nos textos;
 - Valorizar a espontaneidade nos trabalhos escolares;
 - Leva os alunos a perceberem a beleza presente em um cordel e expressar isto oralmente;
 - Fazer a leitura das poesias observando a entonação e divisão de versos;
 - Organizar um mural/feira para exposição dos cordéis;
 - Valorizar os conhecimentos prévios do aluno, capacitando-o a expressar ideias, sentimentos e opiniões;
 - Levar o aluno a refletir e entender que a leitura pode ser fonte de informações, de prazer e de conhecimento;

• PLANOS DE AÇÃO:

- **ETAPA 1:** Realizar pesquisa na internet e materiais fornecidos pela professora;
 - Estudar a origem, história, rimas, métricas e a produção brasileira.
 - Pesquisar a biografia dos cordelistas brasileiros.
 - Apresentar a variação linguística: Utilizando textos de Patativa do Assaré, mostrar aos alunos que a língua popular por muitas vezes é ridicularizada, porque o povo é discriminado. Assim, levá-los a perceber que a linguagem 'certa' não é apenas a que está na mídia e nos falares de pessoas de altas classes sociais.
- **ETAPA 2:** Contato direto com a Literatura de Cordel:
 - Apresentar folhetos de cordel para leitura e apreciação;
 - Identificação das rimas;
 - Identificação dos temas;
 - Pesquisa sobre os principais personagens, entre eles Gonçalves Dias.
- **ETAPA 3:** Escolha dos temas para elaborar textos:
 - Os alunos escolherão temas para a confecção de suas poesias: amor, amizade, problemas sociais, humor, etc.
 - Também serão pesquisadas figuras, ilustrações, biografias de cordelistas e a confecção um livro de cordel.
- **ETAPA 4: Arte:** O trabalho com xilogravura (ilustrações populares obtidas por gravuras talhadas em madeira)
 - A origem da xilogravura Nordestina;
 - Mostrar aos alunos que a xilogravura se mantém através dos tempos nos folhetos de cordel e que em tempos de tecnologia é preciso valorizar o que é feito artesanalmente;
 - Confecção de Releituras de Xilogravura;
 - Exposição do trabalho feito em sala de aula;
 - Confecção de um painel para divulgar os trabalhos de xilogravuras na escola.

• AVALIAÇÃO

As atividades permitirão à professora uma avaliação individual, já que as produções são independentes. Serão considerados alguns aspectos: interesse, participação e desenvolvimento dos trabalhos. Serão avaliados: pesquisas sobre os autores, produção dos cordéis, confecção da xilogravura e respeito ao prazo de entrega.



ESCOLA CRISTÃ DE SUMARÉ

Ensinando com Excelência

Rua Guaporé, 200 - Chácara Nova Venéza - Sumaré - SP
Fones: 3832.1075 / 3043.7582



**Sistema
Mackenzie
de Ensino**

PLANO ESCOLAR 2025

XIII – COMPROVANTE DE CONDIÇÕES DE HIGIENE DA CANTINA ESCOLAR (LAUDO VIGILÊNCIA SANITÁRIA) E ADEQUAÇÃO ÀS NORMAS TÉCNICAS VIGENTES, COM DESCRIÇÃO DE PRODUTOS OFERECIDOS.

PREJUDICADO



PLANO ESCOLAR 2025

XIV – QUADRO DE DOCENTES DA ESCOLA, SUAS HABILITAÇÕES, CLASSE QUE LECIONA, E QUANDO FOR O CASO, NUMERO DE AUTORIZAÇÃO PARA LECIONAR.

NOME DO PROFESSOR	R.G.	HABILITAÇÃO	DISCIPLINA QUE LECIONA	SÉRIE/ANO QUE LECIONA	NO. AUTORIZAÇÃO
Júlia Marques da Silva Souza	39.151.742-9	Pedagogia	Professor Regente	Jardim 1	-
Maria das Graças C. R. Maia	28.183.697-8	Pedagogia	Professor Regente	Jardim 2	-
Letícia G. M. Rezende	29.448.857-1	Pedagogia	Professor Regente	1º. Ano	-
Maria das Graças C. R. Maia	28.183.697-8	Pedagogia	Professor Regente	1º. ano	-
Helem D. B. R. Gonçalves	42.526.218-2	Pedagogia	Professor Regente	2º. ano	-
Elizângela C. S. de Lima	42.526.246	Pedagogia	Professor Regente	2º. Ano	-
Elaine C. Oliveira Maia	27.894.803-X	Pedagogia	Professor Regente	3º. Ano	-
Fernanda O. de Assis	48.302.434-X	Pedagogia	Professor Regente	3º. Ano	-
Thais Pâmela Campelo	57.973.299-X	Pedagogia	Professor Regente	4º. Ano	-
Giovanna L. S. Stedile	59.854.348	Pedagogia	Professora regente		
Marinalva S. M. Panizo	34.009.686-X	Pedagogia / Arte	Professor Regente	5º. Ano	-
Daniele Lopes Nascimento	20.074.063-469	Letras	Inglês	EI / EF1	-
Caio Benhur Froes da Silva	41.795.648-4	Educação Física	Educação Física	EF1 / EF2	-
Laís Polizello Lira	56.795.233-2	Letras	Língua Portuguesa	EF2 / EM	-
Jéssica Geromel	40.883.414-6	Matemática e Pedagogia	Matemática	EF2 / EM	-
Miriele C. Campos Pereira	54.918.106-4	Matemática	Matemática Ed. Financeira	EF2 / EM	-
Magda Aline De Nadaí	22.154.822-1	Ciências Biológicas	Ciências e Biologia	EF2	-
Juliano G. dos Santos	42.217.310-1	Geografia	Geografia	EM	-
Jônatas Filipe Calixto Maciel	36.744.884-1				
Gabriel Rocha Frezzarin	39.292.854-1	Ciências do Esporte / História	História	EF2 / EM	-
Beatriz Paixão Ribeiro	53.568.979-2	Letras	Língua Portuguesa e Inglês	EF2 / EM	-
Jonas Miguel Destro	46.201.585-3	Arte	Arte	EF2 / EM	-
Paulo Júnio Campos A. Silva	57.280.382-5	Letras	Inglês	EF2	-
Luiza Dumont M. Moraes	25.639.003-0	Física	Física e Química	EM	-



ESCOLA CRISTÃ DE SUMARÉ

Ensinando com Excelência

Rua Guapara, 200 - Chácara Nova Venezia - Sumaré - SP
Fone: 3332.1075 / 3043.7502



**Sistema
Mackenzie
de Ensino**

PLANO ESCOLAR 2025

XV - RELAÇÃO NOMINAL DE GESTORES DA ESCOLA E DO SECRETÁRIO DA ESCOLA, SUAS HABILITAÇÕES, HORÁRIO DE TRABALHO, PREVISÃO DE FÉRIAS.

- Conforme Regimento Escolar

Gestora (Diretora): Marlene Sueti da Rocha Frezzarin

Horário de trabalho: de 8h30 às 18h – Almoço: 11h às 12h30

Previsão de Férias: 09 de julho de 2025

Secretária: Sabrina dos Santos Faria

Horário de trabalho: de 8h12 às 18h – Almoço: 12h30 às 13h30

Previsão para férias: 05 de maio de 2025

Da direção

A direção da escola é o núcleo executivo que organiza, superintende, executa e controla todas as atividades desenvolvidas no âmbito da unidade escolar.

Integrarão a direção da escola:

I - Diretora

II - Assistente da Direção

A Escola Cristã é dirigida por educador qualificado, habilitado de acordo com a legislação vigente, a quem cabe garantir o cumprimento das atividades escolares e relações com a comunidade, além de representá-la perante as autoridades escolares e outros, em todas as ocasiões e oportunidades que isso se fizer necessário, tais como: receber pais de alunos, fornecedores, professores, pessoal técnico e administrativo, autoridades privadas e públicas, civis militares e eclesiásticas, representantes de organizações de classe, patronais e trabalhistas, comunidade em geral, bem como supervisores e pessoal técnico-administrativo da secretaria de estado da educação.

No caso de impedimento, a diretora será substituído por educador qualificado, legalmente habilitado pra o exercício das funções.

São atribuições da Diretora:

I - Dirigir a escola, cumprindo e fazendo cumprir as leis, regulamentos, o calendário escolar,

as determinações superiores e as disposições deste regimento, de modo a garantir a consecução dos objetivos do processo educacional.

II - Representar o estabelecimento perante as autoridades escolares;

III - Superintender todas as atividades da escola;

IV - Presidir as reuniões e festividades promovidas pela escola;

V - Visitar a escrituração escolar e as correspondências;

VI - Abrir, rubricar, encerrar e assinar os livros em uso na escola;

VII - Coordenar, juntamente com o coordenador pedagógico, a elaboração, pelos docentes, da Proposta Pedagógica da escola, bem como controlar sua execução;

VIII - Organizar o horário do pessoal docente, administrativo e técnico;

IX - Encerrar diariamente o ponto do pessoal docente, administrativo e técnico, bem como verificar sua assiduidade;

X - Admitir e dispensar professores e demais servidores, ouvida a mantenedora;

XI - Impor penalidades previstas neste regimento escolar;

XII - Promover iniciativas que visem ao aperfeiçoamento profissional de toda a equipe;

XIII - Assistir a Autoridades de Ensino durante suas visitas à escola;

XIV - Fornecer informações aos pais ou responsáveis sobre a frequência e o rendimento dos alunos, bem como sobre a execução da proposta pedagógica;

XV - Coordenar a acomodação da demanda, inclusive a criação e supressão de classes, nos turnos de funcionamento, bem como a distribuição de classes por turnos;

XVI - Autorizar Matrículas e Transferência de alunos;

XVII - Convocar e presidir reuniões dos quadros da escola - administrativo, docente e discente, solenidades e cerimônias da escola, delegando atribuições e competências a seus subordinados, assim como designar comissões para a execução de tarefas especiais;

XVIII - Controlar o cumprimento dos dias letivos e horários de aula estabelecidos;

XIX - Zelar pela legalidade, regularidade e autenticidade da vida escolar dos alunos;
XX - Coordenar e orientar todos os quadros da escola - discente, docente, técnico e administrativo - em termos do uso dos equipamentos e materiais da escola, inclusive os de consumo;

XXI - Coordenar o processo de escolha de docentes e verificação de sua documentação;

XXII - Tomar medidas de emergência em situação imprevista e outras, não previstas neste regimento, comunicando imediatamente as autoridades competentes.

É vedado a Diretora:

I - Coagir ou aliciar seus subordinados para atividades político-ideológicas ou comerciais;

II - Valer-se de seu cargo para, em prejuízo de outros, lograr vantagem pessoal ou em benefício de terceiros;

III - Reter em seu poder, além dos prazos previstos em lei ou determinados por autoridade competente, papéis, documentos ou processos recebidos para instruir, informar ou emitir parecer;

IV - Impor ou permitir a aplicação de castigos físicos ou morais ou punições que possam violentar a personalidade em formação dos educandos.

São atribuições do Assistente de Direção:

I - Substituir a diretora em suas ausências sempre que se fizer necessário ou por delegação deste, no cumprimento de atividades específicas;

II - Responder pela coordenação da escola;

III - Colaborar com a Diretora no desempenho de as suas a atribuições;.

São aplicáveis ao Assistente de Direção os mesmos impedimentos relativos à Diretora;

Seção II

Da secretaria

A secretaria é o órgão administrativo encarregado da execução dos trabalhos pertinentes à escrituração, correspondência e ao arquivo da escola.

A secretaria estará sob a responsabilidade de elemento qualificado, habilitado legalmente para a função e designado pela direção da escola.

A secretária será substituído, nas faltas, impedimentos ou férias, por elemento com escolaridade mínima compatível com o nível de segundo grau, designado pela direção da escola.

São atribuições da secretária:

- I - Responder perante a direção da escola pelo expediente e serviços gerais a escola;
- II - Organizar o arquivo de modo a assegurar a preservação dos documentos escolares e atender prontamente a qualquer pedido ou esclarecimento de interessados ou da direção da escola;
- III - Redigir e fazer expedir toda a correspondência da escola, submetendo-a à assinatura da

Diretora ou seu substituto legal;

- IV - Escrever livros, fichas e demais documentos escolares de modo a assegurar a clareza ou fidelidade;
- V - Assinar, juntamente com o diretor, fichas, atas, certificados e outros documentos;
- VI - Expedição, registro e controle de expedientes.

A secretária terá a seguinte documentação:

- I - Prontuários de professores e alunos.
- II - Livros de:
 - a) Matrícula;
 - b) Listas-piloto;
 - c) Ata de reunião;
 - d) Termo de visita de autoridades;
 - e) Registro de frequência de professores;
 - f) Registro de frequência de funcionários;
 - g) Registro de avaliações gerais, e também de recuperação, classificação e reclassificação;
 - h) Ata de resultados finais;
 - i) Registro de expedição de certificados e diplomas;
 - j) Diários de classe;
 - k) Listas de controle de frequência dos alunos;
 - l) Controle de transferência de alunos.



ESCOLA CRISTÃ DE SUMARÉ

Ensinando com Excelência

Rua Guspiore, 200 - Chácara Nova Venezia - Sumaré - SP
Fones: (081) 3075 / 3048.7582



**Sistema
Mackenzie
de Ensino**

PLANO ESCOLAR 2025

XVI – COMPOSIÇÃO DO GRÊMIO ESTUDANTIL: RELAÇÃO DOS MEMBROS/CARGOS, DATA INÍCIO E FIM DA GESTÃO.

PREJUDICADO



ESCOLA CRISTÃ DE SUMARÉ

Ensinando com Excelência

Rua Guaporé, 200 - Chazarras Nova Veneza - Sumaré - SP

Fones: 3332.1075 / 3043.7552



**Sistema
Mackenzie
de Ensino**

PLANO ESCOLAR 2025

XVII – COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DE ESCOLA/APM/NORMAS DE CONVIVÊNCIA/ DATA INÍCIO E FIM DA GESTÃO.

PREJUDICADO



ESCOLA CRISTÃ DE SUMARÉ

Ensinando com Excelência

Rua Guaporé, 200 - Chácara Nova Venezia - Sumaré - SP
Fones: 3332.1075 / 3043.7552



**Sistema
Mackenzie
de Ensino**

PLANO ESCOLAR 2025

XVIII – COMPROVANTE DA REALIZAÇÃO DOS SEGUINTE SERVIÇOS E SEUS RESPECTIVOS CERTIFICADOS:

• LICENÇA SANITÁRIA



Sistema Estadual de Vigilância Sanitária
Prefeitura Municipal de SUMARÉ

LICENÇA SANITÁRIA - VIGILÂNCIA SANITÁRIA		
Nº CEVS: 355240301-812-000016-1-9		DATA DE VALIDADE: 07/10/2025
Nº PROCESSO:	752/24	DATA DO PROTOCOLO: 26/05/2024
Nº PROTOCOLO:	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM PRODUTOS RELACIONADOS A SAÚDE	
SUBGRUPO:	IMUNIZAÇÃO E CONTROLE PRAGAS URB. SERVIÇO	
AGRUPAMENTO:	DE ESTERILIZAÇÃO	
ATIVIDADE ECONÔMICA-CHAE:	8122-2/00 CONTROLE DE PRAGAS URBANAS	
OBJETO LICENCIADO:	ESTABELECIMENTO	
DETALHE:		
RAZÃO SOCIAL:	A.G. PORTO DA SILVA - ME	CNPJ ALBERGANTE
NOME FANTASIA:	D.D. PORTO CONTROLE DE PRAGAS URBANAS	
CNPJ / CPF:	27.116.679/0001-35	
LOGRADOURO:	Rua MARCOS DUTRA PEREIRA	NÚMERO: 1093
COMPLEMENTO:		
BAIRRO:	Parque Bandeirantes I (Nova Venezia)	
MUNICÍPIO:	SUMARÉ	
CEP:	13181-720	UF: SP
PÁGINA DA WEB:		
RESPONSÁVEL LEGAL: AMANDA GABRIELLE PORTO DA SILVA		
CPF: 44649753805	CONSELHO REGIONAL: N/A	
Nº INSCR. CONSELHO PROF:	UF:	
RESPONSÁVEL TÉCNICO: VALDONIRO FRANCISCO DE MOURA		
CPF: 25154380835	CONSELHO REGIONAL: CRO	
Nº INSCR. CONSELHO PROF: 56.822	UF: SP	

O(A) AUTORIDADE SANITÁRIA DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA DE SUMARÉ, CONCORDA A PRESENTE LICENÇA DE FUNCIONAMENTO, SENDO QUE SEU (S) RESPONSÁVEL(ES) ASSUME (M) CONHECER A LEGISLAÇÃO SANITÁRIA VIGENTE E CUMPRÍ-LA INTEGRALMENTE, INCLUSIVE EM SUAS FUTURAS ATUALIZAÇÕES, OBSERVANDO AS BOAS PRÁTICAS REFERENTES AS ATIVIDADES E OS SERVIÇOS PRESTADO, RESPONDERO CIVIL E CRIMINALMENTE PELO NÃO CUMPRIMENTO DE TAIS OBRIGAÇÕES, FISCAL, INCLUSIVE SUJEITO (M) AO CANCELAMENTO DESTA DOCUMENTO. ASSIMEM AINDA INTERIUS RESPONSABILIDADE PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES AQUI PRESTADAS PARA O EXERCÍCIO DAS ATIVIDADES RELACIONADAS E DECLARAM ESTAR CIENTES DA OBRIGAÇÃO DE PRESTAR ESCLARECIMENTOS E OBSERVAR AS EXIGÊNCIAS LEGAIS QUE VIEREM A SER DETERMINADAS PELO ÓRGÃO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA COMPETENTE, EM QUALQUER TEMPO, NA FORMA PREVISTA NO ARTIGO 95 DA LEI ESTADUAL 10.083 DE 23 DE SETEMBRO DE 1998.

SUMARÉ

07/10/2024

DATA:

DATA DE USUFRUÍTO:

Código de Validação: 1728574464413

A autenticidade deste documento deverá ser confirmada na página do Sistema de Informação em Vigilância Sanitária, no endereço: <https://sivisa.saude.sp.gov.br/sivisa/cidades/>

• **DEDETIZAÇÃO DE DESRATIFICAÇÃO DE TODA UNIDADE ESCOLAR**

Controle de pragas urbanas
Limpeza e Conservação

CNPJ: 27.116.679/0001-35

Fone: (19) 3304-5880 / (19) 97411-4330

DD Porto

Email: dedetizadoraporto@hotmail.com

Rua Marcos Dutra Pereira, nº1093 – Parque Bandeirantes – Sumaré - SP



LAUDO TÉCNICO/ CONTROLE DE PRAGAS URBANAS

Certificamos que o controle de pragas urbanas na empresa **ESCOLA CRISTÃ DE SUMARÉ LTDA ME**, inscrita no CNPJ SOB Nº 14.930.256.0001-02, situada a RUA GUAPORÉ - Nº 200 - JARDIM NOVA VENEZA - SUMARÉ - SP, está sob nossa responsabilidade **SEMESTRALMENTE**.

PRODUTOS UTILIZADOS:

Produto	Nº Registro MS	Ingrediente Ativo	Concentração Veículo	Quantidade p/ Área	Fabricante
Cipermetrina	3.1834.0006.001-4	Cipermetrina	10% água	50 ml/m ²	Fersol
Maxforce	3.1976.0011.001-5	Hydramethilnonyl	2,0% gel	0,5 g/m ²	Bayer
Rodifon	3.0043.0076.002-5	Difenthiolone	0,005%	20g/provdo	Bayer

INDICAÇÕES PARA USO MÉDICO

Grupo Químico	Ação Toxicológica	Antídoto e Tratamento
Piretroides	Hipersensibilizante, irritante das mucosas	Anti-histamínicos e Tratamento Sintomático
Amidinahidrazonas	Inibidor da Respiração Celular	Tratamento Sintomático
Anticoagulante	Anticoagulante	Vitamina K 1 Injetável

Ceatox	Endereço/ Telefone
Campinas	Hospital das Clínicas UNR-AMP em Cidade Universitária Campinas SP CEP: 13083-970 Caixa Postal nº6142. Fone/fax: (19)3788-7573 / 388-7290-Cel:9771-5534

Responsável técnico - Valdomiro F. de Moura - CRQ - Nº56822

Nº CEVS: 355240301.812.000016-1-9

Responsável legal - A.G. Porto da Silva

Pragas alvo: ratos, baratas, formigas e insetos caseiros.

Execução: 01/02/2025¹

Validade: 01/08/2025

Sumaré, 01 de fevereiro de 2025

• LIMPEZA DAS CAIXAS D'ÁGUA

Controle de Pragas Urbanas
Limpeza e Conservação

CNPJ: 27.116.679/0001-35

Fone: (19) 3304-5880 / (19) 97411-4330

D. Porto

Email: dedetizadoraporto@hotmail.com

Rua Marcos Dutra Pereira - n° 1093 - Parque Bandeirantes - Sumaré - SP



LAUDO TÉCNICO / CAIXA D'ÁGUA

Certificamos que a limpeza e higienização das caixas d'água na empresa **ESCOLA CRISTÃ DE SUMARÉ LTDA ME**, inscrita no CNPJ SOB N° 14.930.256/0001-02, situada a **RUA GUAPORÉ - N° 200 - JARDIM NOVA VENEZA - SUMARÉ - SP** esta sob nossa responsabilidade **SEMESTRALMENTE**.

Produtos Utilizados	Composição Ativa	AVS
Detergente Neutro	Linear Alquil Benzeno Sulfonato de Sódio	25351172897/2008-89
Água Sanitária	Hipoclorito de Sódio Carbonato de sódio Água Q SP Cloro Ativo 2,0 a 2,5 % P/P	31090004001-7
Procedimentos		
Caixa D'água: Esgotamento Escovação e raspagem com detergente neutro Enxague Drenagem Enxague Preenchimento com água e aplicação de água sanitária		

Ceatox	Endereço / Telefone
Campinas	Hospital das Clínicas da UNICAMP s/n Cidade Universitária Campinas/SP. CEP: 13.083-970 Caixa Postal nº 6142 Fone/Fax: (19) 3788-7573 / 3788-7290

Execução: 01/02/2025

Validade: 01/08/2025

Nº CEVS: 355240301.812.000016-1-9

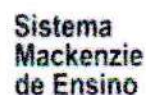
Responsável legal: A.G. Porto da Silva

Responsável técnico: Valdomiro F. Moura - CRQ: 56822

Sumaré, 01 de fevereiro de 2025

• RELATÓRIO DE INSPEÇÃO, MANUTENÇÃO E RECARGA DE EXTINTORES DE INCÊNDIO

[illegible]



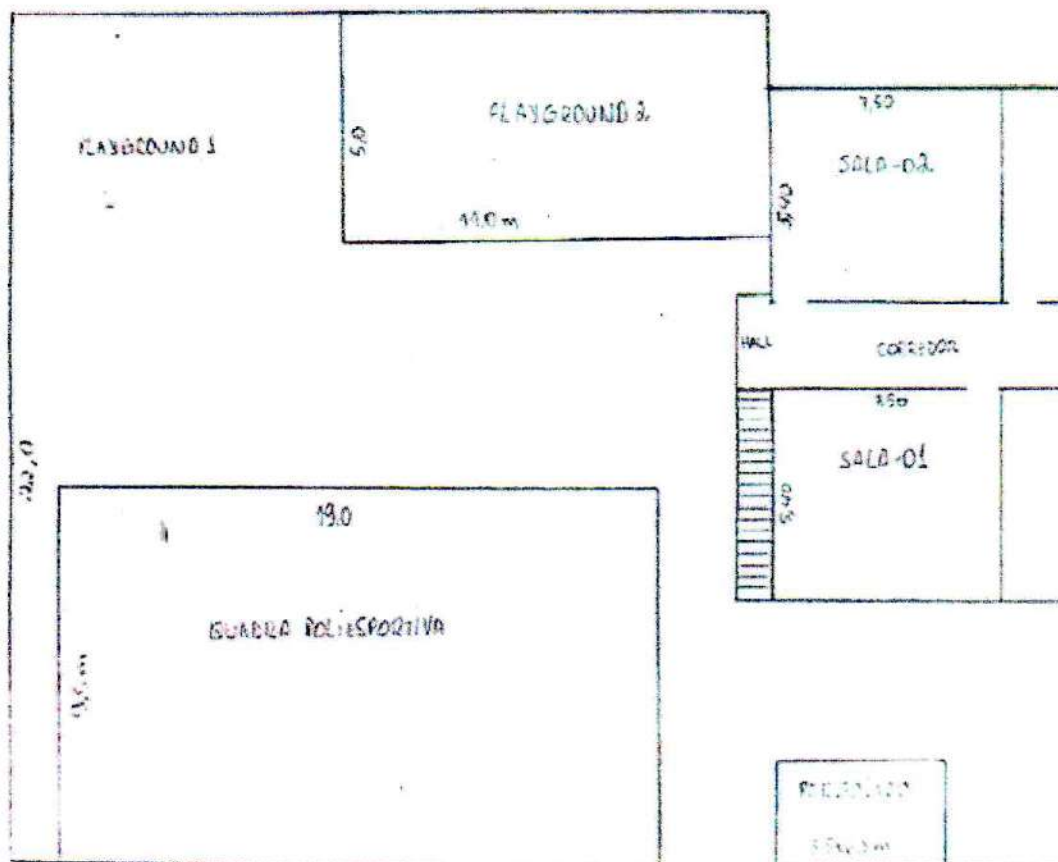


PLANO ESCOLAR 2025

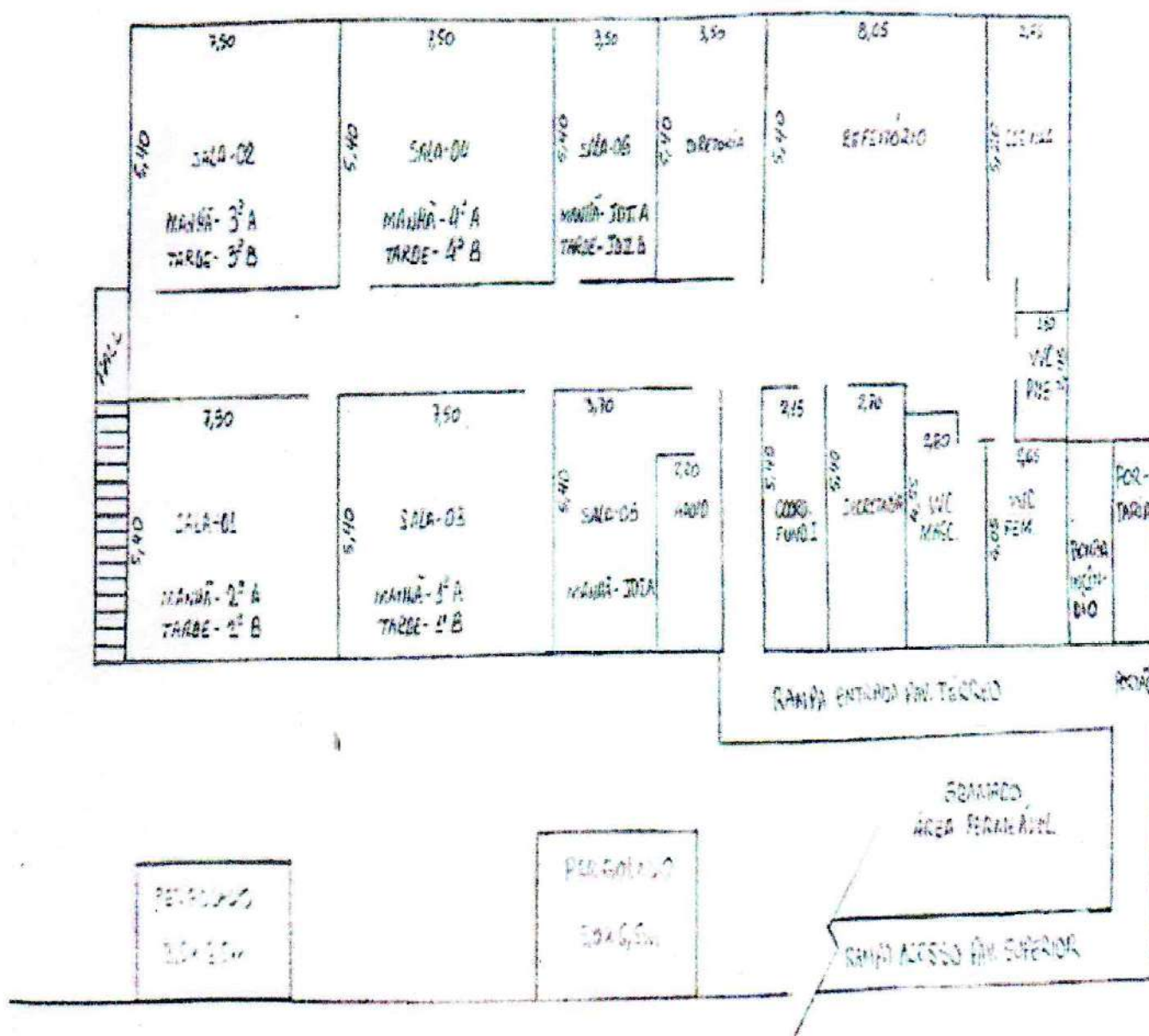
XX - Croqui com quadro de ocupação dos espaços físicos para 2025.

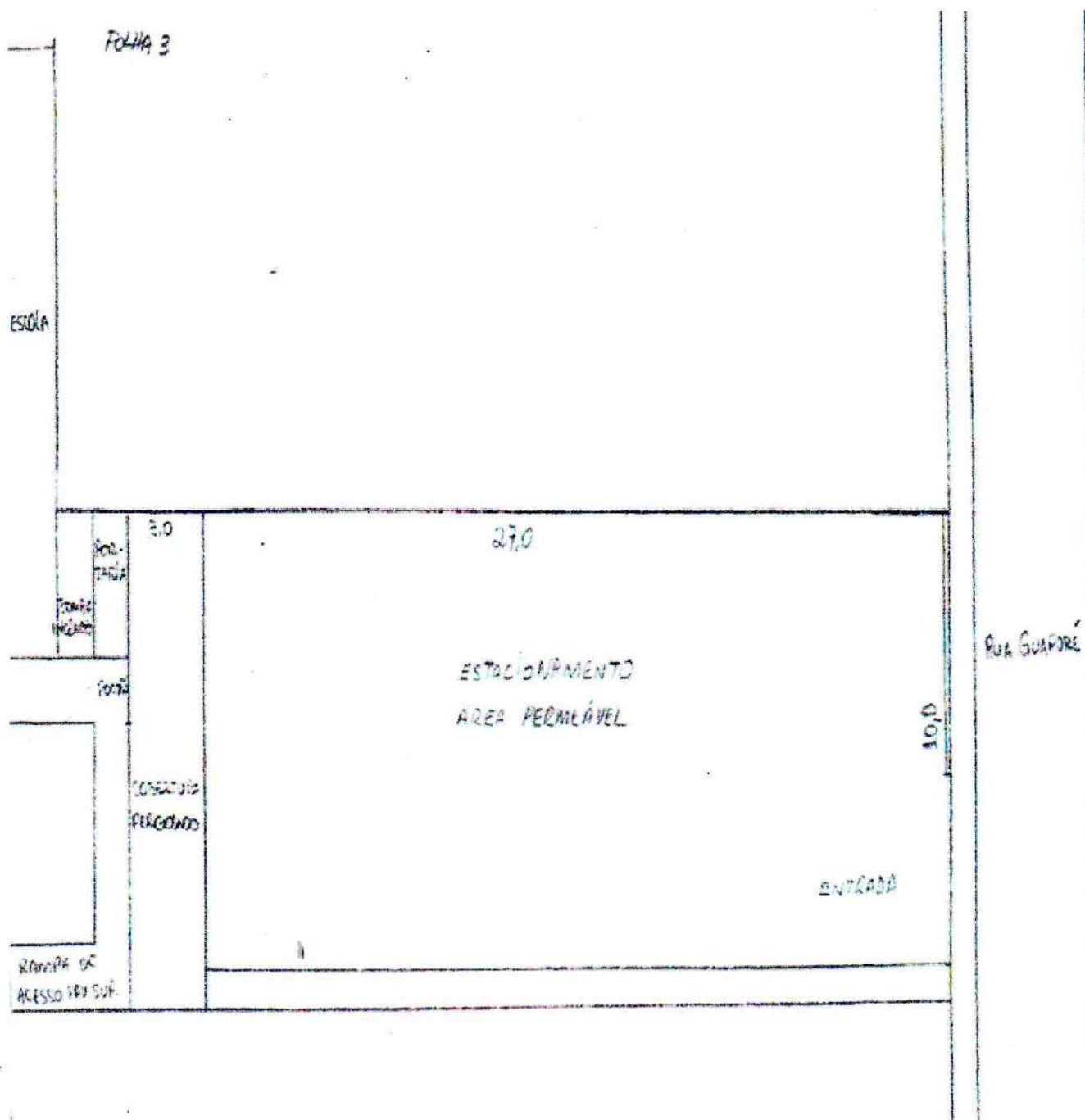
- CROQUI 1 – PÁGINA 50
- CROQUI 2 – PÁGINA 51
- CROQUI 3 – PÁGINA 52
- CROQUI 4 – PÁGINA 53

FOLHA 1



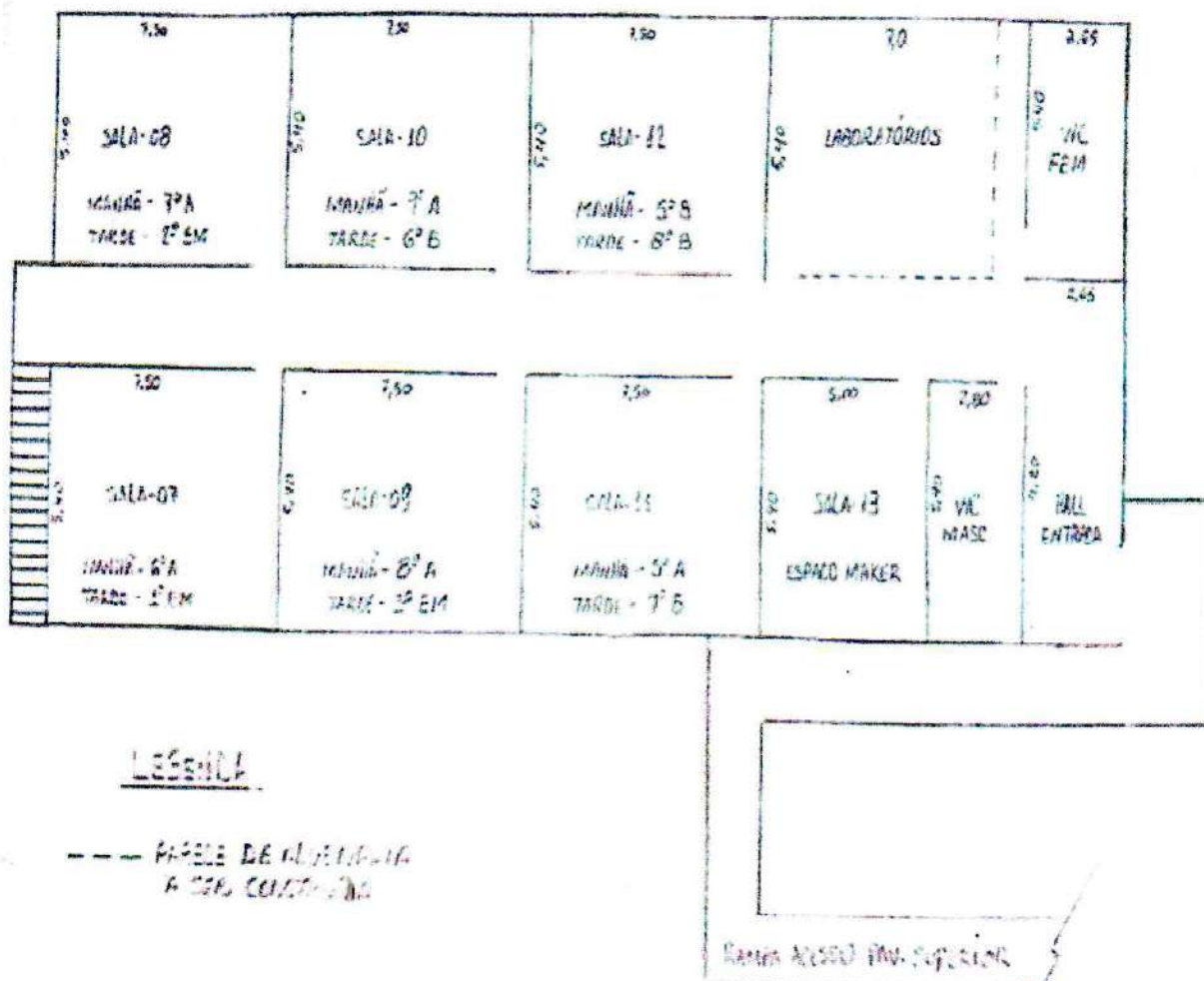
PAVIMENTO TERREO





FOLHA 4

PAVIMENTO SUPERIOR





**Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Educação**

HOMOLOGAÇÃO PLANO ESCOLAR 2025

Portaria da Dirigente Regional de Ensino – DRE
50/2025 de 08/05/2025, dispõe sobre homologação do Plano Escolar
2025

Homologando, conforme o Decreto 64.187/2019, com fundamento na Lei Federal 9.394/96, Deliberação CEE 10/97, Indicação CEE 13/97 e demais legislações, à vista do Parecer Conclusivo do Supervisor Educacional responsável pelo estabelecimento, o Plano Escolar 2025 da Escola Cristã de Sumaré situada à Rua Guaporé, nº 200, Distrito de Nova Veneza – Sumaré/SP.



Documento assinado eletronicamente por **Rita De Cassia Gonçalves, Dirigente Regional de Ensino**, em 20/05/2025, às 12:33, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site
https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador
0067454667 e o código CRC **BDB8AE30**.